

3.4.3 FICUS (*Ficus*)

3.4.3.1 Classificação Botânica

A família das Moráceas compreende mais de 60 gêneros e 1500 espécies de árvores, arbustos e trepadeiras, das quais o gênero *Ficus* possui mais de 1000 espécies. São originárias de regiões tropicais e subtropicais da Europa, Ásia, África e Pacífico. São geralmente plantas robustas com um sistema radicular potente (MÜLLER, J.J.V, 2000).

3.4.3.2 Descrição Botânica

Segundo CABRERA, et. Al., 1982, os *Ficus* possuem as seguintes características:

- FLORES unissexuadas, incluídas em um receptáculo carnosu utriculiforme (sicono), cuja abertura está cerrada por uma série de brácteas.
- FLORES MASCULINAS com perigônio 2-6 partido e 1-2 estames.
- FLORES FEMININAS de dois tipos: estéreis ou agallas, brevistiladas e férteislongistiladas, com perigônio pouco dividido ou desnudo.
- AQUÊNIOS pegados ao receptáculo.
- ÁRVORES OU ARBUSTOS com látex.
- FOLHAS alternadas, simples.

3.4.3.3 Origem e aspectos gerais

Os *Ficus* apresentam um grande valor ornamental pelas folhas e pela forma geral da planta desta forma podem ser utilizados tanto em jardins como em interiores (Informação pessoal).

Entre os *Ficus* utilizados como plantas ornamentais, pode-se encontrar aqueles tais como o *Ficus benjamina*, *F. cyathistipula*, *F. deltóidea*, *F. elástica*, *F. lyrata*, *F. microcarpa* (*F. nítida*), *F. parcellii*, *F. pumila*, *F. rubiginosa* (*F. australis*), *F.*

sagittata (*F. radicans*), *F. altíssima*, *F. benghalensis*, *F. macrophylla* e *F. religiosa* (SITE 7).

Dentre todos os mencionados cabe destacar o *Ficus benjamina* por ser muito utilizado em todo o Estado de Santa Catarina como planta de interior e também de jardins e avenidas (Informação pessoal).

3.4.3.4 Aspectos Bioclimáticos e ecofisiológicos

Segundo o Manual Globo de Jardinagem a maioria das espécies de *Ficus* desenvolveu-se no ambiente úmido das florestas tropicais, apreciam calor e suportam muito bem verão com 30 °C ou mais de temperatura.

Algumas observações climáticas para o gênero *Ficus* descritas por KINAERSLEY, 1982 no Grande Livro das Plantas de Interior, apontam que esta é uma planta que requer luz forte, prefere ambientes com baixa umidade e tem como temperatura limite inferior e limite superior no período de crescimento ativo 16 e 27 °C respectivamente.

Durante o período de estaca condições de boa ventilação, alta luminosidade (entre 20.000 e 35.000 lux, variando com a espécie), nebulização e temperatura ótima de 25 a 30°C são essenciais para a boa propagação do material (MÜLLER, 2000).

Segundo o "SITE 7" o *Ficus* precisa de uma boa iluminação que segundo a espécie pode variar entre 20.000 lux para *F. pumila* e 50.000-70.000 lux para *F. elástico*. e *F. rubiginosa*, sendo que os níveis normais são de 25.000-35.000 lux (exceto trepadoras). No *F. benjamina* uma baixa iluminação pode provocar desfolha nas partes baixas da planta.

Quanto à temperatura e a umidade o mesmo site mostra que manter a temperatura a uma constante de 18 a 20°C sem mudanças abruptas e a umidade relativa ao redor de 75 - 80% são condições excelentes para o bom desempenho da planta.

A escassez de água pode resultar em folhas enrugadas, murchas e pendentes. O excesso de regas também provoca o murchamento das folhas e mudança de cor. Se a planta permanecer em condições de encharcamento por

muito tempo, a folhagem pode cair e o sistema radicular apodrecer (Manual Globo de Jardinagem, 1988).

4. METODOLOGIA

Para a realização do zoneamento agroclimático dos gêneros *Helicônia*, *Gladíolo*, *Bougainvillea* e *Ficus* foi adotado o método de Zoneamento que considera os Riscos Climáticos, utilizado pelo setor de Zoneamento Agroambiental do Ciram/Epagri, consistindo nas seguintes etapas:

1ª) Levantamento das principais exigências climáticas e escolha dos critérios bioclimáticos de cada um dos gêneros florísticos.

O levantamento das exigências climáticas, bem como a escolha dos critérios bioclimáticos, foram feitos tendo como base, informações pessoais advindas de profissionais da área de floricultura, bem como através da revisão bibliográfica utilizando livros, revistas, sites e artigos científicos.

Gênero *Ficus*

Para a geração do zoneamento considerando os riscos climáticos do gênero *Ficus* foram utilizados os seguintes critérios:

- Temperaturas médias de 16 a 27°C descritas por KINAERSLEY em 1982 no Grande Livro das Plantas de Interior.
- Geada que não pode ocorrer com valores acima de 50% com temperaturas inferiores a 0°C nos 3 primeiros decêndios .
- O ciclo considerado para rodar e gerar o zoneamento com as épocas preferenciais foi de 12 decêndios (período possível da planta ser comercializada) considerando a planta perene e com plantio sem restrição em todas as épocas do ano.

2ª) Cruzamento dos dados de exigências bioclimáticas das culturas com disponibilidade climática

Os dados climáticos a nível decennial utilizados para inferência do Zoneamento foram retirados do *Atlas Climatológico do Estado de Santa Catarina* (PANDOLFO, 2002).

O cruzamento dos dados bioclimáticos das culturas com os dados de disponibilidade climática do Estado foi realizado com o auxílio do software ZonExpert 1.0 (PANDOLFO et al. 1999).

O princípio de funcionamento do ZonExpert 1.0 é de simular o crescimento e desenvolvimento de uma determinada cultura em períodos de 10 dias (decêndios), de acordo com as condições climáticas observadas e/ou estimadas de uma determinada região e as necessidades climáticas da cultura a ser zoneada. Na simulação, o sistema analisa as exigências climáticas da cultura, para cada estágio, com as condições climáticas prováveis da região, que ocorrerão quando a planta atingir o estágio que está sendo analisado. Caso as condições climáticas do local atendam as exigências da cultura, o sistema aprova o decêndio para aquele local específico e inicia simulação para o próximo decêndio. Quando essas exigências da cultura não forem satisfeitas, o sistema considera o município não recomendado para o plantio no decêndio que está sendo considerado.

3ª) Apresentação dos dados em tabela e espacialização dos resultados obtidos através de mapas.

Os resultados finais do zoneamento foram organizados em tabelas para melhor entendimento da informação.

Com o uso do software de sistemas de informações geográficas ILWIS 3.0 (The Integrated Land and Water Information System) da empresa ITC foram gerados os mapas para espacialização dos resultados dos zoneamentos de cada gênero florístico, indicando por município os decêndios recomendados para implantação da cultura.

4ª) Consistência dos resultados com profissionais da área de floricultura.

Após a espacialização, os resultados foram vistos por profissionais da área de floricultura, para dar credibilidade ao zoneamento.